

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



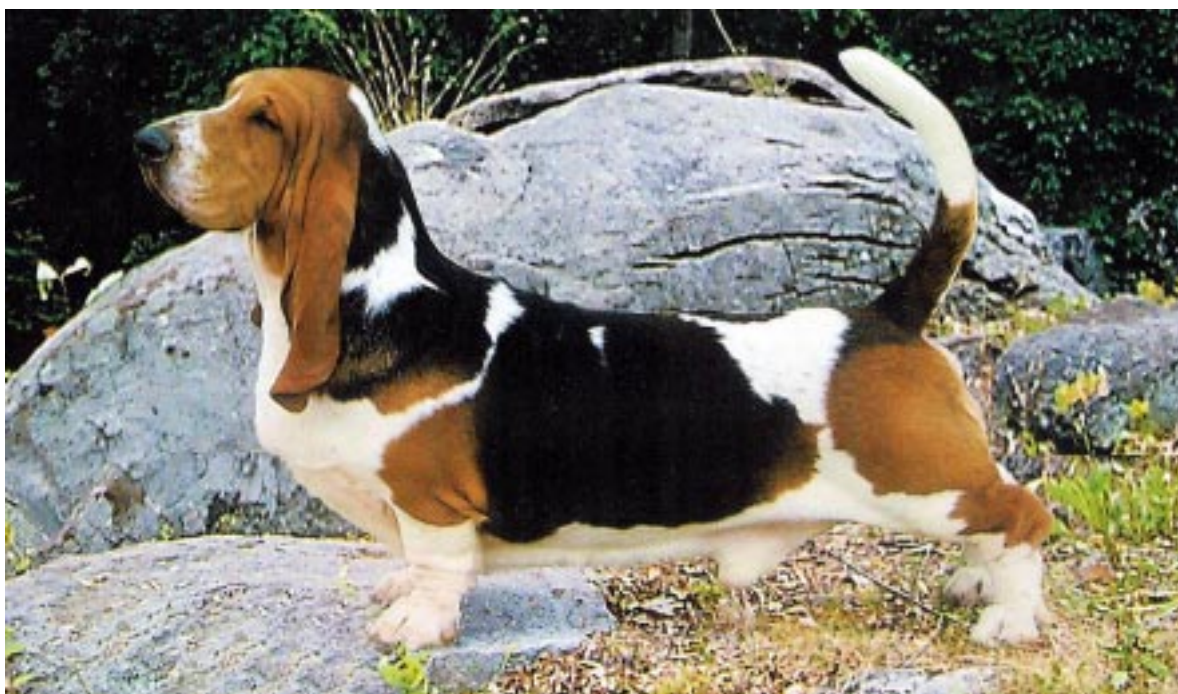
GRUPO 6

Padrão FCI 163
05/03/1998



Padrão Oficial da Raça

BASSET HOUND



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas
Seção 1 - Sabujos Farejadores
1.3 - Sabujos de Pequeno Porte

Padrão FCI nº 163 - 05 de março de 1998.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Basset Hound
Utilização: Caça
Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

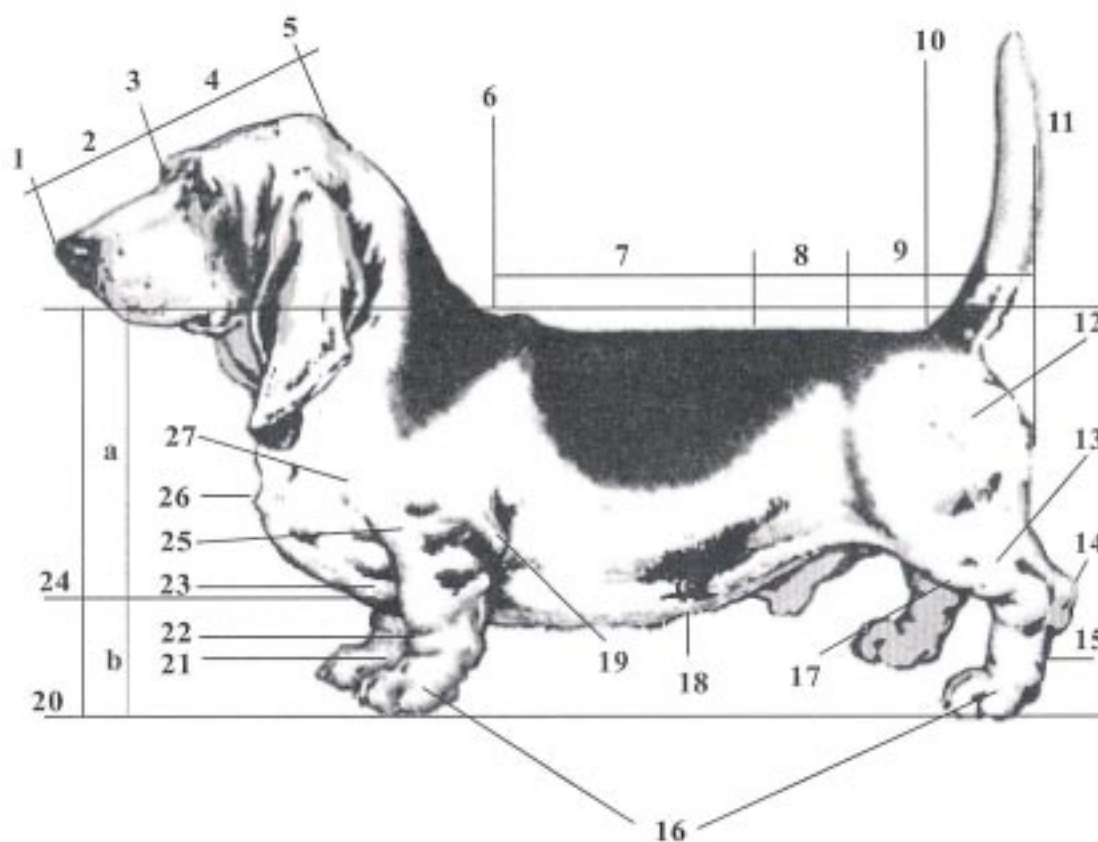
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 23 de junho de 2003.

BASSET HOUND



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísqüio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: cão de pernas curtas, de considerável substância, bem balanceado e cheio de qualidade. É desejável uma certa quantidade de pele solta.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: tenaz, de uma antiga linhagem que caçava pelo faro, possui um instinto de matilha, de voz melodiosa e profunda, e de uma grande resistência no campo. Plácido, nunca agressivo ou tímido. Afetuoso.

CABEÇA: o focinho é quase paralelo à linha superior do crânio e ele não é muito mais longo do que o crânio. Pode apresentar uma quantidade moderada de rugas nas arcadas superciliares e ao lado dos olhos. De qualquer maneira, a pele da cabeça deve ser bastante solta para formar rugas claramente marcadas quando puxada para a frente ou quando a cabeça está baixa.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: em cúpula, com um proeminente osso occipital, de largura média entre as arcadas superciliares e afinando ligeiramente para o focinho.

Stop: moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: inteiramente preta, exceto nos cães de cor clara, onde pode ser de cor marrom ou fígado. Narinas grandes e bem abertas que podem ultrapassar ligeiramente a linha lateral dos lábios.

Focinho: a aparência geral é inclinado, não pontudo.

Lábios: o lábio superior sobrepõe-se substancialmente ao inferior.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

Olhos: em forma de losango, nem proeminentes, nem inseridos muito profundamente. Escuros, mas podem ter tons de marrom médio em cães de cor clara. De expressão calma e séria. O vermelho da pálpebra inferior é aparente, embora não excessivamente. Olhos claros ou amarelos são altamente indesejáveis.

Orelhas: inseridas baixas, exatamente abaixo da linha dos olhos. Longas, alcançando além de um focinho de comprimento correto, mas não em excesso. Estreitas ao longo de seu comprimento e enrolando-se bem para dentro. Muito flexíveis, finas e de textura aveludada.

PESCOÇO: musculoso, bem arqueado e bastante longo com barbelas pronunciadas, mas não exageradas.

TRONCO: longo e profundo em todo seu comprimento; cernelha e lombo aproximadamente na mesma altura.

Dorso: nivelado e bastante largo. Da cernelha até a garupa, o comprimento não deve ser exagerado.

Lombo: pode ser ligeiramente arqueado.

Peito: visto de frente, o antepeito é bem colocado entre as patas curtas da frente. Esterno proeminente, mas o peito não é nem estreito, nem muito profundo. Costelas bem arredondadas e bem arqueadas, sem saliências, estendendo-se bem para trás.

CAUDA: bem inserida, bastante longa, forte na base, afinando para a ponta com pelagem moderada e rude em sua parte inferior. Quando em movimento, a cauda é portada bem para cima e curva-se ligeiramente, em forma de sabre; nunca enrolada ou alegre.

MEMBROS

Anteriores: membros curtos, poderosos e de boa ossatura. Dobras de pele na parte inferior das pernas, nos metacarpos.

Ombros: escápulas bem colocadas para trás. Ombros não pesados.

Cotovelos: não virando nem para fora, nem para dentro, mas bem juntos nos lados.

Antebraço: a sua parte superior inclina-se ligeiramente para dentro, mas nem tanto, a ponto de interferir na livre movimentação ou resultando em pernas que se toquem quando paradas ou em movimentação.

Metacarpos: formando uma curva para a frente é altamente indesejável.

Posteriores: musculosos e firmemente plantados, dando um efeito quase esférico, quando vistos por trás. Rugas de pele podem aparecer entre os jarretes e as patas; por trás da articulação dos jarretes pode aparecer uma ligeira bolsa devido a pele solta.

Joelhos: bem angulados.

Jarretes: bem descidos e ligeiramente angulados, não virando nem para dentro, nem para fora e bem abaixo do corpo, quando o cão está parado numa posição natural.

PATAS: volumosas, com boas juntas e almofadas. Patas anteriores podem apontar diretamente para a frente ou podem virar ligeiramente para fora, mas em todos os casos, um hound deve colocar-se em stay perfeitamente; o peso repartido igualmente entre os dedos e as almofadas, de maneira que as patas deixem as pegadas de um cão de grande porte, sem que nenhuma parte desprovida de almofada esteja em contato com o solo.

MOVIMENTAÇÃO: muito importante. Suave e livre com bom alcance dos membros anteriores e os posteriores mostrando uma poderosa propulsão, com o cão se movimentando corretamente tanto na frente quanto atrás. Os jarretes e os joelhos jamais podem permanecer rígidos em movimento, nem qualquer dedo deve ser arrastado.

PELAGEM

Pêlo: macio, curto e fechado, sem ser muito fino. Todos os contornos são lisos e sem franjas. Os pêlos longos e pêlos macios, com franjas, são altamente indesejáveis.

COR: geralmente preto, branco e marron (tricolor); limão e branco (bicolor); mas qualquer cor, reconhecida, de hound é aceitável.

TAMANHO

altura na cernelha: 33 a 38 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.